



LOGÍSTICA DE EVENTOS ESPORTIVOS ESTUDO DE CASOS DAS COPAS DA ALEMANHA E DA ÁFRICA DO SUL



Autor: Elisa Eroles Freinre Nunes Co-orientador: Dr Regina Meyer Branski Orientador: Prof. Dr. Orlando Fontes Lima Jr.
 Agência Financiadora: FAPESP Palavras-chave: Logística, eventos, Copa do Mundo elisaeroles@hotmail.com

Objetivos e Justificativa

A Copa é um dos maiores eventos esportivos do mundo. Sedar uma Copa significa hospedar 32 equipes e suas comitivas durante um mês e criar estrutura para a realização de 64 partidas, além de atender a espectadores de todo o mundo. De acordo com a FIFA, quase 31 milhões de pessoas já assistiram pelo menos um dos 708 jogos realizados na Copa do Mundo desde 1930, uma média de 44 mil pessoas por jogo. Assim sendo, é necessário um planejamento, preparação e execução de alguns elementos que são o alicerce do evento. Dentre eles, pode-se destacar: mobilidade, hospitalidade e infraestrutura do evento.

O objetivo da pesquisa era:

- Identificar e analisar a logística presente no planejamento e gestão da infraestrutura esportiva, mobilidade e hospitalidade das copas do mundo da Alemanha (2006) e da África do Sul (2010).
- Sugerir medidas para serem adotadas para a Copa que será realizada no Brasil de 2014.

Metodologia

Para o estudo comparativo dos processos logísticos na Copa da Alemanha e da África do Sul foi utilizado o método de estudo de caso (YIN, 2003).

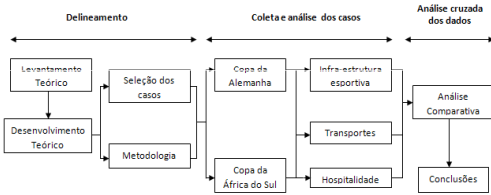


Figura 1: adaptado de Yin (2003)

Discussão

A primeira medida adotada antes de estudar o planejamento da Copa do Mundo na África do Sul e na Alemanha, foi entender a realidade socioeconômica de cada país e os investimentos realizados nas áreas desse estudo.

	África do Sul	Alemanha
Área (1000 Km ²)	1220	357
População (milhão)	46	81
Posição no ranking de Desenvolvimento humano	119	19
Taxa anual de crescimento	3,1	1,3
Consumo de energia (milhão GWh)	0,21	0,49
Emprego na construção civil (milhão)	0,6	2,3
Produção anual de cimento (milhão de toneladas)	10	54
Produção anual de aço (milhão de toneladas)	7,2	46

Fonte: Goliger (2005, p.174)

Característica dos estádios	Alemanha	África do Sul
Total	12	10
Construídos	1	5
Reformados	11	5
Investimentos	**€1540 milhões	**€1713 milhões
Principal utilização pós-copa	Eventos esportivos	Jogos de futebol e rugby

*não foi considerado o investimento no estádio Götter Dämmer por falta de dados.
 **não foi considerado o investimento no estádio Free State por falta de dados.

Aspectos analisados	Alemanha	África do Sul
Objetivo dos investimentos	Atender a Copa e modernizar o sistema existente.	Atender a Copa e deixar as melhorias para a população.
Investimento do governo	5,6 milhões euros	1.387 bilhões de euros
Investimento em transporte inteligente	Não	Sim
Projetos de transporte rodoviário	Sim	Sim
Projetos de transporte aéreo	Sim	Sim
Projetos de transporte ferroviário	Sim	Sim

Alemanha	África do Sul
Investimento no potencial turístico.	Investimento no potencial turístico.
Campanha de hospitalidade.	Programa de qualidade da rede hoteleira.
Cursos de formação.	Treinamento de idiomas.

Resultados

A diretriz do planejamento alemão foi ampliar e modernizar todas as facilidades que já existiam no país para a realização do evento. A África do Sul apostou na construção, muitas vezes porque a infraestrutura necessária era inexistente. Com isso, os gastos alemães foram bem inferiores ao sul-africanos.

O Brasil apresenta a seguinte situação quanto ao planejamento de suas cidades-sede.

Projeto na área de transportes		Situação das obras dos estádios brasileiros	
Cidade	Projetos	Estádio	Situação
São Paulo	Implantação do VLT (veículo leve sobre pneus), veículos articulados e do VLT (veículo leve sobre trilhos), uma estação de bondes modernos. Sistema que vai integrar os aeroportos da região metropolitana ao sistema metro-ferroviário (Linha 17 do metrô).	Minério (Belo Horizonte)	Obras iniciadas em janeiro de 2010.
		Miner Garamba (Brasília)	Após problemas decorridos no processo de licitação, o projeto do estádio, teve obras iniciadas em maio de 2010.
Verdejo (Cuiabá)		Verdejo (Cuiabá)	É o que possui o estágio de obras mais avançado quanto a preparação da obra.
Castelo (Fortaleza)		Castelo (Fortaleza)	As obras sofreram um pequeno atraso devido ao fato de ocorrerem negociações pelo empreendimento privado. Foram os responsáveis de São Paulo. O estádio foi concluído em R\$ 495 milhões e financiado por recursos estaduais.
Curitiba	Destaca-se o Bôlterbus, que roda com diesel, como os outros tradicionais, ou com um motor elétrico e emite até 90% menos poluentes.	Acra (Assis do Brasil)	As obras sofreram um pequeno atraso devido ao fato de ocorrerem negociações pelo empreendimento privado. Foram os responsáveis de São Paulo. O estádio foi concluído em R\$ 495 milhões e financiado por recursos estaduais.
Fortaleza	Estima-se investimento da ordem de 0,5 bilhões de reais no setor, com obras de criação da Linha Oeste, a ampliação da Linha Sul do metrô e a reforma da malha viária.	Dinao (Natal)	As obras sofreram um pequeno atraso devido ao fato de ocorrerem negociações pelo empreendimento privado. Foram os responsáveis de São Paulo. O estádio foi concluído em R\$ 495 milhões e financiado por recursos estaduais.
Cidades litorâneas	Reverão reverso para a ampliação dos portos com o intuito de trazer ao país o maior número de cruzeiros, como alternativa de acomodação para os turistas (POR, TERROA, 2011).	Brita Rio (Porto Alegre)	Iniciada a obra de fundação.
		Acra Pernambuco (Recife)	Após vencer licitação de licitação ambiental, o governo teve de retirar o projeto de licitação para dar-se início as obras.
		Miner (Rio de Janeiro)	Obras por reforma do estádio.
		Fonte Nova (Salvador)	Impedimento do estádio Fonte Nova para a realização do jogo.
		Itaquera (São Paulo)	O espaço previamente escolhido para sediar os jogos, o estádio de Maracanã foi vendido. Após diversas negociações, definiu-se um novo estádio, o de Curitiba, que também passou por problemas de licitação.

Conclusões

A Alemanha e a África do Sul abordaram a questão de infraestrutura esportiva, mobilidade e hospitalidade na recepção da Copa do Mundo de maneiras diferentes. Enquanto a África do Sul gastou muito com a construção de estádios faraônicos para serem usados futuramente pela população dos países como espaço para entretenimento, a Alemanha apostou em obras de modernização da infraestrutura existente que beneficiassem o país mesmo após o fim do evento e que não gerassem uma situação economicamente desfavorável.

O futebol é o esporte mais popular do Brasil. Dessa maneira é comum a existência de estádios de futebol pelo país. Uma medida econômica e inteligente, espelhando-se na conduta alemã, seria adotar esses estádios já existentes aos padrões exigidos pela FIFA. Esses mesmos espaços já poderiam ser projetados de maneira a atender também os Jogos Olímpicos, que ocorrerão no país 2016.

Devido a sua diversidade natural e cultural, o Brasil possui um enorme potencial turístico ainda pouco desenvolvido. A Copa é uma oportunidade de o Brasil projetar-se no cenário mundial como um pólo turístico. No entanto, para que isso aconteça é preciso que os profissionais do setor de serviços estejam preparados para atender públicos de diferentes culturas e o país tem que transmitir confiabilidade e segurança para seus visitantes.

Referências Bibliográficas

FIFA. Football Stadiums - FIFA World Cup™ space requirements. 4 ed. 2007
 GOLIGER, A. M. South African sports stadia – from the perspective of the 2010 FIFA World Cup. *Berichte*. Bautechnik p 174 e 175. 2005
 7th PROGRESS Report of the Federal Government in preparation for the 2006 FIFA World Cup. Disponível em www.fifawm2006.deutschland.de
 YIN, R. K. *Case Study Research: Design and Methods*. Sage, London, 2003.
 2010 FIFA World Cup South Africa- FIFA public information sheet (a guide to FIFA's official marks). Setembro 2008. Disponível em www.FIFA.com. Acesso em junho de 2010
 2010 FIFA World Cup South Africa- Transport- The Government's Promise Disponível em. <<http://www.sa2010.gov.za/en/transport->>. Acesso em maio de 2011